



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
NÚCLEO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO EM
PECUÁRIA



www.ufpel.edu.br/nupeec

EFEITO DA VACINAÇÃO CONTRA DOENÇAS REPRODUTIVAS SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS LEITEIRAS LACTANTES SUBMETIDAS A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Apresentador: Guilherme Nunes Bolzan

Data: 18 de abril de 2013

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30

Orientador: Lucas Teixeira Hax e Cássio Cassal Brauner

Contato: agrovvetguilherme@gmail.com

A produtividade dos sistemas de bovinos de leite é altamente dependente do desempenho reprodutivo do rebanho, uma vez que o ciclo de lactação é iniciado e renovado a cada nova parição. A eficiência reprodutiva do rebanho é substancialmente impactada pelas taxas de prenhez e perdas gestacionais. Até 50% de perdas gestacionais em bovinos podem ser associados a doenças infecciosas, tais como herpesvirus bovino (BoHV-1), diarreia viral bovina (BVD) e leptospirose. Segundo alguns autores, as estratégias de imunização desenvolvidas para reduzir o impacto das doenças reprodutivas, como a vacinação, ainda não recebem a devida atenção, devido a poucos estudos que avaliam o efeito dos programas de vacinação sobre a eficiência reprodutiva em vacas leiteiras. Com isso o objetivo do presente estudo foi avaliar a implementação e adaptação de programas de vacinação contra rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e leptospirose sobre as taxas de prenhez e perdas reprodutivas em rebanhos leiteiros. Foram realizados 4 experimentos, que avaliaram o efeito da vacinação (Cattle Master 4+L5, Pfizer Animal Health), na prevenção das doenças reprodutivas em vacas sem histórico de vacinação (experimento 1, 2 e 3) e com prévias vacinações para essas doenças (experimento 4). Ao total, foram utilizadas 3640 vacas lactantes das raças Gir e Holandês submetidas a programas de IATF,

distribuídos aleatoriamente nos grupos vacinado (VAC) e não vacinado (CON). Perdas reprodutivas foram consideradas a partir de vacas prenhas no dia 30 e não prenhas na segunda avaliação, dia 71 pós IA. As taxas de concepção foram afetadas em 2 estudos de um total de 3 onde não havia histórico de vacinação para essas doenças, sendo observado um aumento significativo nas taxas de concepção (experimento 2 e 3), e uma diminuição significativa das perdas gestacionais (experimento 1) nas vacas vacinadas em relação ao grupo controle. Já no experimento 4, onde os animais possuíam histórico de vacinação, não foram observadas diferenças nas taxas de concepção e perdas gestacionais nos dias 30 e 71 após a IA de acordo com a vacinação. Quanto a avaliação dos títulos de anticorpos, praticamente 100% dos animais apresentaram títulos positivos (≥ 8) de anticorpos contra BoHV-1, e 44% positivos (≥ 16) contra BVD no momento do início do experimento. Para Leptospirose, dos 4 estudos, somente 1 (experimento 3) foi observado todas amostras negativas para leptospirose (títulos < 100), sendo que na média 33% dos animais apresentaram títulos para leptospirose. Assim, conclui-se que a vacinação contra IBR, BVD e Leptospirose, melhora a eficiência reprodutiva de rebanhos leiteiros sem histórico de vacinação.

Palavras chave: Vacas leiteiras, Doenças Reprodutivas, Vacinas.

Referência:

M.H.C. PEREIRA, R.F. COOKE, A.A. ALFIERI, AND J.L.M. VASCONCELOS. Effects of vaccination against reproductive diseases on reproductive performance of lactating dairy cows submitted to AI. **Animal Reproduction Science**. V 137, P. 156 – 162. 2013.